

Comissão da ALMG define eventos em defesa de pessoas com deficiência

□ *Agenda de trabalhos inclui discussões sobre doenças raras, síndrome de Down, autismo e alfabeto Braille*

A té o início de abril, a Assembleia Legislativa (ALMG) deverá realizar eventos para discutir políticas públicas direcionadas a pessoas com doenças raras, síndrome de Down, transtornos do espectro do autismo e o alfabeto Braille. A agenda foi definida na última terça-feira, em reunião da Comissão de Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência em conjunto com representantes da sociedade civil.

A iniciativa de convidar as entidades que atuam na área para definir o calendário da comissão parlamentar foi elogiada pelos participantes do encontro, tais como o presidente do Conselho Estadual de Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência (Conped), Alexander Malheiros, e o deputado Antonio Carlos Arantes (PSDB). A reunião foi solicitada pelo presidente da comissão, deputado Duarte Bechir (PSD).

“Precisamos reunir entidades, prefeituras, Governo e Assembleia para somar esforços”

Já na próxima semana, foi definida a realização de evento na quarta (28), para discutir a situação das pessoas que sofrem com doenças raras. A data oficial referente ao tema é o dia 29 de fevereiro, que ocorre apenas nos anos bissextos, o que não acontece em 2018. Por esse motivo, foi escolhida uma data alternativa.

LEGISLAÇÃO - O evento seguinte deverá

ser no dia 21 de março, Dia Internacional da Síndrome de Down. Foi definida a participação do presidente do Instituto Mano Down, Leonardo Gontijo Gomes, que defendeu o aprimoramento da legislação sobre o tema. Ele citou a experiência de sua própria família, uma vez que tem um irmão com síndrome de Down, Eduardo Gontijo, que é músico.

Ele cobrou a aprovação, em Minas, de um projeto que já é lei em outros 16 estados, para que representantes de entidades possam participar do momento em que as famílias recebem a notícia de que a gravidez envolve um bebê com síndrome de Down.

Essa participação garantiria uma informação mais confiável e mais perspectivas de progresso para a criança.

Está prevista, ainda para março, audiência pública sobre o Dia Estadual das Associações de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apaes), que é comemorado no dia 25 do mês. A reunião ficou condicionada à possibilidade de participação do deputado federal Eduardo Barbosa (PSDB-MG), que poderá falar, entre outras questões, de possíveis aprimoramentos na Lei Brasileira de Inclusão.

AÇÕES – O evento será a Semana Es-



Iniciativa de convidar a sociedade civil para definir calendário da comissão foi elogiada por participantes

WILLIAN DIAS

tadual de Conscientização sobre os Transtornos do Espectro do Autismo, prevista na Lei 22.419, de 2016. As ações começam no dia 2 de abril, logo após o domingo de Páscoa. Nessa data, será realizado pela Prefeitura de Belo Horizonte o encontro “Autismo – Quem faz o que em BH”, com o objetivo de discutir a lei municipal que trata do tema.

Na ALMG, foi programada para 4 de abril uma audiência pública com representantes de órgãos governamentais do Estado e da Capital sobre possíveis melhorias nas políticas públicas voltadas para esse segmento. “Precisamos reunir entidades representativas, prefeituras, Governo e Assembleia para somar esforços a fim de construir mecanismos a serem aplicados precocemente, para que essas pessoas tenham uma vida melhor, quando adultas”, afirmou Duarte Bechir.

Outros eventos serão agendados para discutir saúde e educação dos autistas, vida profissional e sua contribuição para a sociedade. Serão encontros no Centro de Referência da Juventude e na Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), além de uma comemoração na Praça da Assembleia, no dia 8 de abril.

Também no dia 8, é comemorado o Dia Nacional do Braille, alfabeto para deficientes visuais. Em função disso, está prevista uma programação para 10 de abril. Pela manhã, deverá acontecer uma visita ao Instituto São Rafael, para educação de deficientes visuais, em Belo Horizonte. À tarde, ocorrerá uma audiência com representantes do instituto e a escritora Elisete Lisboa, que é deficiente visual.

Parlamentares aprovam audiências

Ainda durante a reunião, a Comissão de Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência aprovou três requerimentos, de autoria do deputado Duarte Bechir, para realização de reuniões com convidados.

Uma das reuniões é para discutir a

criação do Fundo Estadual dos Direitos da Pessoa com Deficiência, proposto no Projeto de Lei (PL) 4.375/17, do deputado Nozinho (PDT). A intenção é debater o tema com representantes do Governo, uma vez que a iniciativa para criação do

fundo é privativa do Poder Executivo.

Outra discutirá as condições de funcionamento das escolas de educação especial do Estado, principalmente quanto ao processo de acolhimento e matrícula dos alunos. A terceira reunião é para

debater com o 3º vice-presidente do Tribunal de Justiça (TJMG), desembargador Saulo Versiani Penna, o trabalho do Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania, no que se refere às pessoas com deficiência.

PÁGINA PREPARADA PELA GERÊNCIA DE JORNALISMO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MINAS GERAIS

MINAS GERAIS
DIÁLOGO EQUILÍBRIO TRABALHO

PODERES DO ESTADO
Executivo
GOVERNADOR FERNANDO PIMENTEL
Legislativo
DEPUTADO ADALCLEVER LOPES
Judiciário
DESEMBARGADOR HERBERT CARNEIRO

Secretário de Estado de Casa Civil
e de Relações Institucionais
MARCO ANTÔNIO DE REZENDE TEIXEIRA
Subsecretário de Imprensa Oficial
TANCREDO ANTÔNIO NAVES